



## **ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE VÁRZEA DA PALMA – MG A PARTIR DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL**

Josiele Mendes Viana<sup>1</sup>; Junia Laila Pereira Bento<sup>1</sup>; Mylena de Queiroz Ferreira<sup>1</sup>; Pedro Henrique Oliveira Silva<sup>1</sup>; Luan de Oliveira Queiroz<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudantes do curso de Administração da Faculdade de Tecnologia Alto Médio São Francisco (FACFUNAM), Pirapora, MG, Brasil.

<sup>2</sup>Professor do curso de Administração da Faculdade de Tecnologia Alto Médio São Francisco (FACFUNAM), Pirapora, MG, Brasil.

### **Introdução**

Os estudos sobre qualidade de vida tornaram-se bem relevantes no âmbito da literatura científica. No entanto, mensurar em termos quantitativos essa qualidade tem sido um dos grandes desafios das ciências sociais aplicadas. Segundo Kluthcovsky e Takayanagui (2007, p. 14) a “qualidade de vida é um termo de difícil conceituação e, durante as últimas décadas, apesar dos debates, não se chegou a um consenso”. Logo, essa diversidade de conceitos sobre qualidade de vida implica na complexidade de medição dessa variável.

Uma medida socioeconômica bem próxima do conceito de qualidade de vida é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O IDH tem sido uma variável bem interessante para avaliar o bem-estar social e econômico das sociedades, pois essa métrica agrega diversas variáveis relacionadas aos quesitos de educação, saúde e renda, que são importantes variáveis ligadas a essa multiplicidade de conceitos sobre qualidade de vida (PREARO; MARACCINI; ROMEIRO, 2015).

Dessa forma, algumas indagações surgem em relação ao município: (i) Qual é o nível de bem-estar social e econômico apurado pelo IDH para a cidade Várzea da Palma? e (ii) Os indicadores socioeconômicos refletem o nível indicado pelo IDH?

Essas perguntas são importantes, pois permitem avaliar a qualidade de vida, de certa forma, da população da cidade de Várzea da Palma e auxiliam na descrição do cenário socioeconômico do município. Além disso, esses estudos colocam em evidência várias possibilidades econômicas, oportunidades de negócios e atração de



investimento para o município e, conseqüentemente, para a região do Norte de Minas, uma vez que são poucos os trabalhos quantitativos sobre a cidade.

O intuito deste trabalho é analisar a qualidade de vida da população de Várzea da Palma – MG a partir do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

### **Materiais e Métodos**

Este estudo partiu de uma atividade de ensino conduzida na disciplina de Projeto Interdisciplinar II com os alunos do 2º período, no ano de 2019, no curso de Administração, da Faculdade de Tecnologia Alto Médio São Francisco (FACFUNAM).

Para atingir os objetivos desta pesquisa, a metodologia apresentou características próximas da pesquisa bibliográfica e exploratória, uma vez que o foco da busca de informações foi a publicação de trabalhos científicos em periódicos e sites especializados sobre o assunto, de forma a clarificar os principais conceitos relacionados ao tema.

As principais fontes de informações quantitativas são: (i) Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD): Índice de Desenvolvimento Humano; Esperança de Vida ao Nascer; Taxa de Fecundidade Total; e Índice de Gini; (ii) Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN): Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal.

Por fim, este trabalho é um estudo com base no método estatístico, descritivo e comparativo com a intenção de levantar informações sobre os principais indicadores sociais e econômicos e o IDH de Várzea da Palma, no sentido de avaliar a qualidade de vida da cidade e seu desenvolvimento socioeconômico.

### **Resultados e discussão**

A Tabela 1 oferece uma visão dos indicadores de renda, pobreza e desigualdade do município de Várzea da Palma/MG, nos anos de 1991, 2000 e 2010, o que proporciona uma análise dos principais fatores que afetam a qualidade de vida no município.



Ao analisar os dados dessa tabela, percebe-se que o IDHM do município apresentou um crescimento ao longo dos anos, retirando a cidade da posição de baixo desenvolvimento humano para médio desenvolvimento. Em termos numéricos, o valor alterou de 0,393, em 1991, para 0,666, em 2010.

Ao observar o IDHM, comparando com os outros indicadores sociais, pode-se destacar que a mudança do nível de renda e a melhora das condições de saúde da população podem ter influenciado positivamente o índice. Ou seja, para esse período, verifica-se o aumento da renda per capita, redução da taxa de fecundidade, queda no número de indivíduos na pobreza e extrema pobreza, elevação da esperança de vida ao nascer e queda na desigualdade de renda.

Por exemplo, a renda per capita subiu de R\$ 216,96, em 1991, para R\$ 413,59, enquanto a taxa de indivíduos em extrema pobreza reduziu de 25,12%, em 1991, para 4,8%, em 2010. Esse reflexo foi sentido na redução do Índice de Gini, que apresenta o valor de 0,54, em 1991, e mudou para 0,46, em 2010. Dessa forma, observando os valores numéricos do índice de renda per capita e a porcentagem de pobres entre a população, é justificável evidenciar melhora na igualdade de renda.

Vale ressaltar que a diminuição do índice de fecundidade no município e o crescimento do indicador de esperança de vida ao nascer sugerem melhoria nas condições familiares, nas quais a diminuição do número de filhos, reduzindo as famílias numerosas, com essa elevação do tempo de vida, indica uma maior acessibilidade a serviços educacionais, de saúde e de alimentação, se comparado às condições de 30 anos atrás, indo em direção à perspectiva de Prearo, Maraccini e Romeiro (2015), quando estavam avaliando o IDH.

O Gráfico 1 destaca o Índice de Desenvolvimento Municipal FIRJAN do município de Várzea da Palma, dos anos de 2005 a 2010, com base nos fatores de taxa de emprego e renda, de saúde da população e de acesso à educação. A curva que representa a dimensão Emprego e Renda apresenta uma diminuição entre os anos de 2006 a 2009, passando de 0,75 a 0,53, com crescimento, no ano de 2010, chegando a um valor de 0,68.



A partir de 2010, há uma diminuição do valor da dimensão, chegando a 0,31, no ano de 2015, e ao valor de 0,38, em 2016, o que confirma o cenário de desemprego vivido pela cidade nesse período.

**Tabela 1** – IDHM e Indicadores de renda, pobreza e desigualdade do município de Várzea da Palma/MG.

Variáveis	1991	2000	2010
IDHM	0,393	0,563	0,666
Renda per capita	216,96	299,13	413,59
% de extremamente pobres	25,16	15,86	4,81
% de pobres	56,05	41,49	16,62
Esperança de vida ao nascer	62,9	68,8	73,8
Taxa de fecundidade total*	3,7	2,5	2,1
Índice de Gini	0,54	0,57	0,46

\*Número médio de filhos que uma mulher poderá ter entre 15 a 49 anos. **Fonte:** PNUD, IPEA e FJP.

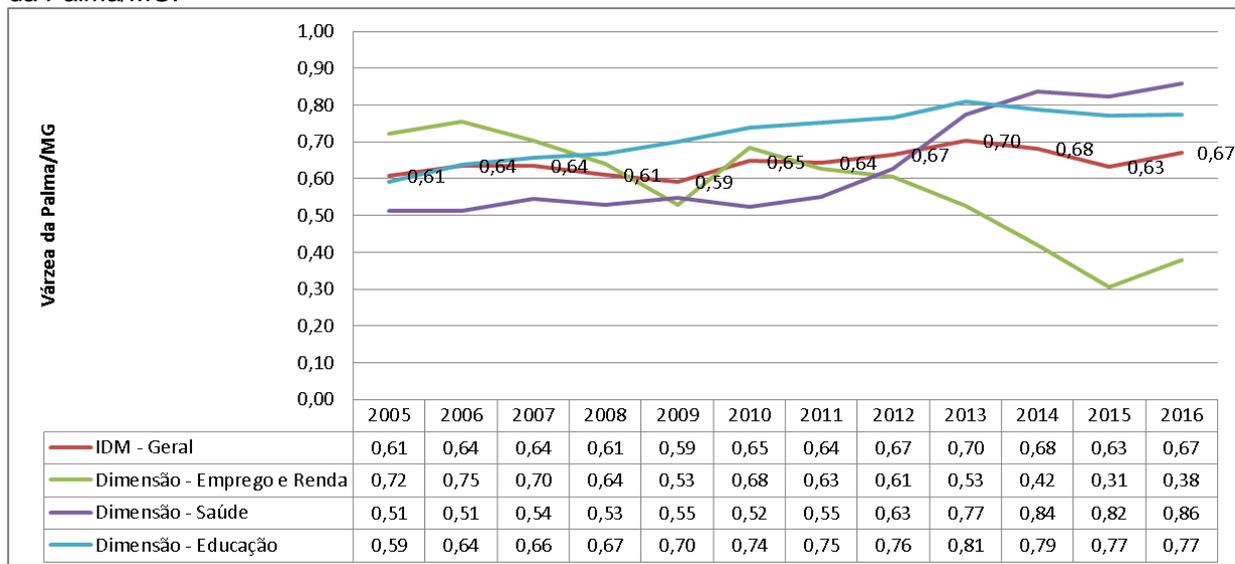
A curva da dimensão da Saúde da população de Várzea da Palma representada no gráfico indica um crescimento significativo dessa variável para a população. Em 2005, o valor, que era de 0,51, atingiu o patamar de 0,86, em 2016, levando à conclusão de que os investimentos na saúde da população apresentaram resultados significativos. Vale ressaltar que o IDM-F considera os índices em uma escala de 0 a 1, quando mais perto de 1, melhor a taxa de desenvolvimento socioeconômico do município. Com esse valor, 0,86, a dimensão saúde compreende o nível alto de desenvolvimento municipal.

Para a dimensão de Educação, observa-se um crescente nível entre os anos de 2005 a 2013, passando de 0,59 a 0,81, com uma leve diminuição no ano de 2014, alcançando 0,79, e mantendo-se em 0,77, nos anos de 2015 e 2016. Esses dados podem indicar melhoras nos principais indicadores de dimensão, como maior atendimento à educação infantil, queda na evasão escolar e melhora no Índice de Educação Básica da cidade.

Isso é refletido no índice geral, em 2005, que apresentava um valor de 0,61, com variações, nos anos de 2006 a 2012 entre os valores de 0,64 a 0,67, com uma elevação, em 2013, para 0,70. A partir de 2013, o índice entra em declínio até o ano de 2016, ficando com 0,67 em seu valor final.



**Gráfico 1** – Evolução do Índice de Desenvolvimento Municipal FIRJAN para o Município de Várzea da Palma/MG.



**Fonte:** Sistema Firjan - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Os resultados apresentados no Gráfico 1 mostram que, ao longo dos anos, o IDM-F do município de Várzea da Palma apresentou instabilidade no decorrer dos anos, não conseguindo alcançar a marca de 0,80, o que demonstra um alto índice de desenvolvimento socioeconômico do município. Isso pode ser consequência da instabilidade econômica, que tem grande impacto na dimensão Renda e Emprego, sendo um fator relevante para a variável.

## Conclusão

Este estudo teve como objetivo avaliar e analisar a qualidade de vida da população de Várzea da Palma/MG, a partir do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, com foco nas dimensões de educação, saúde e renda da população. Pode-se observar que, no período do levantamento realizado, houve uma melhora em todos os indicadores.

Notou-se uma melhora significativa no índice de vulnerabilidade à pobreza. Além disso, foi verificado, de forma geral, um aumento do nível de desenvolvimento humano, com redução no Índice de Gini, que representa a desigualdade de renda da população.



A partir dos fatores do IDM-F, percebeu-se que os valores das dimensões relacionadas à saúde e à educação cresceram ao longo do período de 2005 a 2016, o que implica em maiores condições de acesso a esses serviços. Já no valor da dimensão de emprego e renda, houve queda nos valores no período entre 2010 e 2015, devido à crise econômica nacional. Portanto, foi possível definir que houve um avanço na qualidade de vida, como sinônimo de desenvolvimento humano e do bem-estar do município de Várzea da Palma.

## Referências

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Rio de Janeiro, PNUD, IPEA, Fundação João Pinheiro. Perfil cidades: Várzea da Palma. Disponível em: [http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/varzea-da-palma\\_mg#idh](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/varzea-da-palma_mg#idh). Acesso em: 04 out. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cadastro Central de Empresas**. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/cempre/default.asp?z=t&o=12&i=P>. Acesso em: 26 set. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico, 2010**. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/defaultcd2010.asp?o=4&i=P>. Acesso em: 26 set. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Portal Cidades: Várzea da Palma (MG)**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/varzea-da-palma/historico>. Acesso em: 07 out 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Portal Cidades: Pirapora (MG)**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pirapora/panorama>. Acesso em: 26 set. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2016**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas>. Acesso em: 26 set. 2019.

FIRJAM. Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**. Disponível em: <http://www.firjan.org.br/ifdm/>. Acesso em: 03 out. 2019.



KLUTHCOVSKY, A. C. G. C.; TAKAYANAGUI, A. M. M. Qualidade de vida - aspectos conceituais. **Revista Salus**, Guarapuava-PR, v. 1, n. 1, p. 13-15, jan./jun. 2007.

PNUD. **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**. Índice de Desenvolvimento Humano. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH/DH.aspx>. Acesso em: 02 out. 2019.

PREARO, L. C.; MARACCINI, M. C.; ROMEIRO, M. C. Fatores determinantes do Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios do Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 5, n. 1, p. 133-155, 2015.